

# INCLUSÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: PERSPECTIVAS E DESAFIOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

*THE INCLUSION OF STUDENTS WITH DISABILITIES IN INTEGRATED HIGH SCHOOL:  
PERSPECTIVES AND CHALLENGES IN PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL  
EDUCATION*

**Francisco Roberto da Silva de Carvalho<sup>1</sup>**

Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil

---

ISSN: 2594-9950 DOI: <http://dx.doi.org/10.31512/missioneira.v26i2.1999> Recebido em: 02.11.2024 Aceito em: 12.12.2024

---

**Resumo:** A inclusão escolar de estudantes com deficiência no Ensino Médio Integrado é um tema relevante, especialmente no contexto das modalidades de ensino que integram formação geral e técnica. Este estudo teve como objetivo analisar as perspectivas e os desafios enfrentados no processo de inclusão escolar de estudantes com deficiência em instituições de educação profissional e tecnológica. A pesquisa, de caráter bibliográfico, baseou-se na análise de artigos, legislações e documentos acadêmicos relacionados ao tema. Os resultados apontaram como principais desafios a falta de infraestrutura acessível, a formação insuficiente de docentes e a ausência de Atendimento Educacional Especializado (AEE), além de destacar a atuação limitada dos Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEs). Conclui-se que, apesar dos avanços legislativos, é fundamental um maior alinhamento entre políticas públicas e ações institucionais para garantir uma educação inclusiva efetiva e equitativa.

**Palavras-chave:** Educação inclusiva. Instituto Federal de Educação. Educação Especial.

**Abstract:** The inclusion of students with disabilities in Integrated High School is a relevant topic, especially in the context of educational modalities that integrate general and technical education. This study aimed to analyze the perspectives and challenges faced in the process of including students with disabilities in professional and technological education institutions. The research, of a bibliographical nature, was based on the analysis of articles, legislation, and academic documents related to the topic. The results identified major challenges such as the lack of accessible infrastructure, insufficient teacher training, and the absence of Specialized Educational Assistance (SEA), in addition to highlighting the limited role of Support Centers for People with Specific Educational Needs (SCPWSEN). It is concluded that, despite legislative advances, greater alignment between public policies and institutional actions is essential to ensure effective and equitable inclusive education.

**Keywords:** Inclusive Education. Federal Institute of Education. Special Education.

---

<sup>1</sup> Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação, linha de pesquisa Educação e Diversidade, da Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: [robertodecarvalho7@msn.com](mailto:robertodecarvalho7@msn.com)



## Introdução

A inclusão escolar de estudantes com deficiência tem sido um tema amplamente discutido no campo da educação, especialmente no contexto de modalidades que combinam formação geral e técnica, como o Ensino Médio Integrado oferecido pelos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica. Essa modalidade, que alia ensino técnico e formação geral em um único currículo, apresenta um grande potencial para proporcionar desenvolvimento integral e ampliar as oportunidades educacionais e profissionais dos jovens. Contudo, assegurar que estudantes com deficiência tenham pleno acesso, participação e sucesso nessa modalidade representa um desafio significativo, especialmente considerando a necessidade de adaptação de políticas, infraestrutura e práticas pedagógicas para atender à diversidade.

Embora a legislação brasileira tenha avançado significativamente no que se refere à inclusão escolar, a prática cotidiana nas instituições de ensino ainda enfrenta importantes barreiras. Estudos como os de Mendes (2017) e Silva e Carvalho (2017) apontam que a ausência de recursos pedagógicos adaptados, a insuficiência de formação continuada para os docentes e a falta de infraestrutura acessível nos Institutos Federais configuram obstáculos persistentes à inclusão de estudantes com deficiência. Além disso, autores como Franco e Vilaronga (2021) destacam que, mesmo com a criação de Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEs), os desafios relacionados à ausência de Atendimento Educacional Especializado (AEE) e à falta de suporte técnico especializado permanecem como entraves significativos.

Essas dificuldades não apenas comprometem o acesso e a permanência desses estudantes, mas também limitam suas possibilidades de sucesso educacional e social, evidenciando a necessidade urgente de estudos que aprofundem a análise das políticas e práticas de inclusão no contexto do Ensino Médio Integrado. Nesse sentido, esta pesquisa busca responder à seguinte questão norteadora: Quais desafios institucionais e pedagógicos têm sido enfrentados no processo de inclusão escolar de estudantes com deficiência no Ensino Médio Integrado, no contexto da educação profissional e tecnológica?

Temos como hipótese que as políticas de inclusão escolar implementadas nos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica apresentam limitações em termos de infraestrutura acessível e suporte técnico especializado, dificultando o acesso e a permanência dos estudantes com deficiência.

Temos como objetivo analisar as perspectivas e desafios enfrentados no processo de inclusão escolar de estudantes com deficiência no Ensino Médio Integrado em instituições de educação profissional e tecnológica.

Para alcançar o objetivo proposto, será realizada uma pesquisa bibliográfica, visando investigar o tema da inclusão escolar de estudantes com deficiência no Ensino Médio Integrado, no contexto da educação profissional e tecnológica. Esse método permitirá um aprofundamento teórico a partir da análise de obras, artigos científicos, legislações e outros documentos relevantes que tratam da temática. Esse tipo de investigação possibilitará identificar os principais desafios institucionais e pedagógicos apontados na literatura, bem como compreender as políticas, estratégias e práticas já implementadas para enfrentar tais desafios.

Esta pesquisa se justifica pelo fato de que o Ensino Médio Integrado nos Institutos Federais

é uma modalidade que alia formação técnica e geral, sendo essencial para o desenvolvimento de competências profissionais e sociais. Garantir que estudantes com deficiência tenham acesso pleno a essa modalidade é fundamental para ampliar suas oportunidades educacionais e de inserção no mercado de trabalho. Além disso, entendemos que compreender os desafios enfrentados na inclusão escolar de estudantes com deficiência no Ensino Médio Integrado contribui para a construção de políticas e práticas que promovam a equidade e a justiça social.

## **2 Inclusão Escolar no Ensino Médio Integrado: perspectivas e desafios na Educação Profissional e Tecnológica**

A inclusão escolar é um processo que busca eliminar barreiras e proporcionar igualdade de oportunidades para todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiência. Mendes (2017) argumenta que a inclusão escolar deve garantir não apenas o acesso à escola regular, mas também a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes, destacando o papel das políticas públicas na efetivação desse direito. A Declaração de Salamanca (UNESCO, 1994) reforça a necessidade de adaptações nos sistemas educacionais para atender à diversidade, promovendo uma educação mais justa e equitativa.

A inclusão escolar fundamenta-se na promoção dessa igualdade e equidade. Nascimento Neto, Nascimento e Monte (2024) destacam que a inclusão na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) exige práticas pedagógicas que superem barreiras arquitetônicas, metodológicas e atitudinais. Para isso, é essencial que políticas públicas avancem em direção a uma educação mais equitativa, capaz de promover a participação plena e o exercício da cidadania.

A inclusão no Ensino Médio Integrado enfrenta dificuldades relacionadas à adequação curricular e à formação de docentes. Maciag e Racoski (2024) apontam que a adaptação pedagógica e o suporte aos estudantes com deficiência são essenciais para o sucesso acadêmico. Além disso, a falta de materiais acessíveis e de estratégias pedagógicas adaptadas compromete a efetividade da inclusão escolar, reforçando a necessidade de ações direcionadas.

Os Institutos Federais (IFs) desempenham um papel central na democratização do acesso à educação de qualidade, especialmente por meio do Ensino Médio Integrado. Segundo Franco e Vilaronga (2021), os IFs articulam a formação técnica e geral em um único currículo, proporcionando aos estudantes uma educação que vai além da qualificação técnica, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral. Contudo, a falta de infraestrutura acessível e de suporte técnico especializado ainda são desafios persistentes.

Segundo Silva, Santos e Grabowski (2024), essas instituições enfrentam desafios no financiamento e na implementação de políticas inclusivas, mas buscam alinhar suas ações com a proposta de inclusão para garantir oportunidades iguais. Rodrigues e França (2024) ressaltam que os IFs precisam integrar estratégias que considerem fatores como renda, raça e gênero para fortalecer a inclusão escolar em suas unidades.

A inclusão escolar enfrenta barreiras significativas nos IFs, como a ausência de profissional de AEE e a formação insuficiente de professores. Mendes (2017) aponta que a capacitação docente é essencial para lidar com a diversidade, enquanto Franco e Vilaronga (2021) destacam a necessidade de fortalecer os Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas para promover práticas pedagógicas inclusivas.

Rodrigues e França (2024) destacam que os NAPNEs desempenham um papel importante, mas enfrentam limitações de recursos e apoio institucional. Maciag e Racoski (2024) apontam que ações mais efetivas dos NAPNEs podem contribuir para um ambiente mais inclusivo.

O avanço da inclusão escolar no Brasil está respaldado em dispositivos legais como a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/15) e o Decreto nº 7.611/2011 (que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado), que asseguram o direito à educação inclusiva. Segundo Volante, Costa e Cordeiro (2021), essas políticas são fundamentais para promover a acessibilidade e a permanência dos estudantes com deficiência, mas ainda enfrentam desafios em sua implementação prática.

Nascimento Neto, Nascimento e Monte (2024) argumentam que, apesar dos avanços legislativos, a implementação efetiva dessas políticas ainda enfrenta desafios estruturais e financeiros. Silva, Santos e Grabowski (2024) reforçam que a escassez de recursos e a gestão inadequada comprometem o cumprimento pleno das diretrizes inclusivas nos IFs.

A insuficiência de infraestrutura acessível e de formação contínua para professores são barreiras significativas para a inclusão escolar. Franco e Vilaronga (2021) e Mendes (2017) concordam que a preparação de docentes para lidar com a diversidade é fundamental para o sucesso das políticas inclusivas. Além disso, Nascimento Neto, Nascimento e Monte (2024) enfatizam que investimentos em recursos acessíveis são indispensáveis para superar esses obstáculos.

A colaboração entre família e escola é essencial para o sucesso da inclusão escolar. Polonia e Dessen (2005) enfatizam que a participação ativa dos pais na vida escolar dos filhos contribui para melhores resultados acadêmicos e sociais. Contudo, Muto, Campos e Melo (2016) destacam que essa relação, muitas vezes, se limita a interações formais, o que compromete o potencial transformador dessa parceria.

Maciag e Racoski (2024) destacam que ações como oficinas e eventos de sensibilização ajudam a construir um ambiente acolhedor e inclusivo. Essas interações também reforçam o papel da escola como um espaço de integração social e de respeito à diversidade.

Pesquisas recentes, como a de Silva e Silva (2023), mostram que, apesar dos avanços, a inclusão escolar nos IFs ainda enfrenta lacunas significativas, como a ausência de profissionais especializados em AEE e recursos pedagógicos adaptados. Essas limitações comprometem a implementação efetiva das políticas inclusivas, exigindo maior investimento em infraestrutura e formação docente.

### **3 Considerações finais**

O presente estudo conseguiu responder à questão norteadora proposta: Quais desafios institucionais e pedagógicos têm sido enfrentados no processo de inclusão escolar de estudantes com deficiência no Ensino Médio Integrado, no contexto da educação profissional e tecnológica? A análise demonstrou que os principais desafios incluem a falta de infraestrutura acessível, a ausência de Atendimento Educacional Especializado, e a formação insuficiente de professores para lidar com a diversidade, conforme apontado por Franco e Vilaronga (2021) e Mendes (2017). Além disso, observou-se que os Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais

Específicas desempenham um papel relevante, mas enfrentam limitações em recursos e suporte.

O objetivo da pesquisa, que era analisar as perspectivas e desafios enfrentados no processo de inclusão escolar de estudantes com deficiência no Ensino Médio Integrado, foi plenamente alcançado. Por meio da pesquisa bibliográfica e do diálogo com diferentes autores, foi possível compreender os aspectos institucionais e pedagógicos que dificultam a inclusão escolar, bem como identificar políticas públicas e estratégias que, quando devidamente implementadas, podem mitigar tais desafios. Assim, os resultados atenderam às expectativas propostas no início da investigação.

Conclui-se que, embora existam avanços significativos na legislação e em iniciativas como os NAPNEs, ainda há muito a ser feito para assegurar uma inclusão escolar efetiva. É fundamental investir na formação contínua de professores, na ampliação de recursos acessíveis e na implementação de práticas pedagógicas inclusivas nos Institutos Federais. Apenas por meio do alinhamento entre políticas públicas e ações institucionais será possível garantir que todos os estudantes, independentemente de suas limitações, tenham acesso pleno, permanência e sucesso no Ensino Médio Integrado, contribuindo assim para uma sociedade mais equitativa e inclusiva.

## Referências

BRASIL. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm). Acesso em: 10 dez. 2024.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em: 10 dez. 2024.

FRANCO, Ana Beatriz Momesso; VILARONGA, Carla Ariela Rios. O contexto da inclusão escolar nos Institutos Federais e no Ensino Médio integrado. **Revista Cocar**, Belém, v. 15, n. 33, p.1-21, 2021.

MACIAG, André da Silva; RACOSKI, Márcia Maria. Ampliando a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais específicas no IFRS – Campus Erechim. **JEPEX Res.**, Erechim, RS, v.13, p. 1, nov. 2024.

MENDES, Enicéia Gonçalves. Sobre alunos “incluídos” ou “da inclusão”: reflexões sobre o conceito de inclusão escolar. *In*: VICTOR, Sonia Lopes; VIEIRA, Alexandro Braga; OLIVEIRA, Ivone Martins de. **Educação Especial Inclusiva: conceituações, medicalização e políticas**. Campo dos Goytacazes, RJ.: Brasil Multicultural, 2017, p. 60-86.

MUTO, Jéssica Harume Dias; CAMPOS, Juliane Aparecida de Paula Perez Campos; MELO, Eleonice Máximo e. O aluno público alvo da educação especial no ensino médio: as relações entre família e escola. **Revista on-line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, n. 20, p. 49–69, 2016.

NASCIMENTO NETO, José Rodrigues do; NASCIMENTO, Juliana de Brito Marques do; MONTE, Franciela Félix de Carvalho. Tendências e desafios das políticas públicas de inclusão e acessibilidade na educação profissional para pessoas com deficiência: uma revisão sistemática

---

da literatura. In: **X Congresso Nacional de Educação - CONEDU**, 2024. Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2024/TRABALHO\\_COMPLETO\\_EV200\\_MD1\\_ID2977\\_TB5609\\_26102024211459.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2024/TRABALHO_COMPLETO_EV200_MD1_ID2977_TB5609_26102024211459.pdf). Acesso em: 10 dez. 2024.

POLONIA, Ana da Costa; DESSEN, Maria Auxiliadora. Em busca de uma compreensão das relações entre família escola. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 9, n. 2, p. 303-312, dez. 2005.

RODRIGUES, Ricardo Allan de Carvalho; FRANÇA, Maria Cristina Caminha de Castilhos. O perfil dos estudantes com deficiência egressos do IFB no mercado de trabalho. **ScientiaTec: Revista de Educação**, Ciência e Tecnologia do IFRS, v. 11 n. 2, p. 245-263, 2024.

SILVA, Antônio Soares Júnior da; SANTOS, Everton Rodrigo; GRABOWSKI, Gabriel. Política pública, gestão e financiamento da educação profissional e tecnológica com foco na inclusão das pessoas com deficiência. **Revista Momento – diálogos em educação**, v. 33, n. 2, p. 145-168, maio/ago. 2024.

SILVA, Naiane Cristina; CARVALHO, Beatriz Girão Enes. Compreendendo o Processo de Inclusão Escolar no Brasil na Perspectiva dos Professores: uma Revisão Integrativa. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 23, n. 2, p. 293-308, abr. 2017.

SILVA, Sônia Gravena Cândido; SILVA, Nilson Rogério. A inclusão educacional no Ensino Profissionalizante em uma Instituição Federal no Estado de Rondônia. **Revista Educação Especial**, [S. l.], v. 36, n. 1, p. 1-27, 2023.

UNESCO. **Declaração de Salamanca**: Sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais. Salamanca - Espanha, 1994.

VOLANTE, Daniele Pinheiro; COSTA, Luana Ugalde da; CORDEIRO, Suammy Priscila Rodrigues Leite. Rede EPT na perspectiva inclusiva: uma revisão sistemática da literatura sobre formação continuada docente. **Cadernos do Aplicação**, Porto Alegre, v. 34, n. 2, p. 1-23, jul./dez. 2021.